EDITORIAL

A PÓS VERDADE E O MÉTODO CIENTÍFICO

Em 2016, o Dicionário Oxford elegeu a expressão "pós-verdade" como a palavra do ano. Define-se <u>pós-verdade</u> como sendo a informação transmitida sem fundamentação comprovável e desconectada de fatos objetivos. Nesse contexto de superficialidades, o julgamento de autenticidade de um relato depende apenas da afinidade de crenças e valores entre a fonte e o receptor da notícia. As redes sociais tornaram-se o terreno fértil para a divulgação de detrações. A lógica do mecanismo de propagação é que não importa identificar o detrator e não tem relevância se existem fatos verificáveis, que possam fundamentar a afirmação; se a afirmação está em sintonia com o que eu penso, logo é verdade.

Na esteira das "pseudo-verdades" disseminadas pelas mídias sociais, até mesmo dogmas da Ciência e verdades estabelecidas pela metodologia científica têm sido perigosamente contestadas. Os exemplos de insensatez se multiplicam nas comunidades virtuais. "Terraplanistas", negacionistas do aquecimento global e "ideólogos" críticos de vacinas se proliferam nas redes sociais, apregoando teorias conspiratórias delirantes com consequências imprevisíveis. O desprezo aos estudos que comprovam a eficiência das vacinas tem tido efeitos maléficos já no curto prazo. Em 2019, a Organização Mundial da Saúde enumerou a resistência a vacinas como uma das dez maiores ameaças à saúde planetária. O resultado desse disparate parece óbvio - estatísticas preliminares apontam que os surtos de sarampo aumentaram 300% no mundo quando comparado à 2018. O crescimento foi maior na África (700%) e na Europa (300%). Um relatório do Unicef, órgão da ONU para a infância, aduziu que 98% dos países reportou aumento nos casos de sarampo, doença que ressurgiu em locais que até pouco tempo atrás estavam perto de erradicá-la.

Desse modo, é inexorável concluir que o pensamento lógico-racional e a metodologia científica são a vacina contra o "vírus" da pós-verdade. Esse mal da modernidade que se dissemina ardilosamente, contamina as relações sociais e estabelece premissas espúrias na divulgação das informações. A Pesquisa Científica é, portanto, a última trincheira para o combate a difusão de mensagens falsas ou imprecisas que ameaçam a transmissão do conhecimento e a busca da verdade.

Adriano Veras Editor Chefe